



V SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA

INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Nathalia Cirne Diniz Cruz (PPGAU/UFSC) – nathalia.cirne@ufsc.br

Rafael Pereira Ocampo Moré (UFSC) – rafael.more@ufsc.br

Eixo 2: Qualidade e Inovação na e para a EaD: realidades plausíveis

Resumo:

Uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) é importante para entender a evolução, desafios e perspectivas de uma temática, identificar lacunas e apoiar pesquisas futuras e políticas públicas eficazes. O estudo teve por objetivo realizar uma RSL, entre 2004 e 2024, para apresentar o cenário das dissertações e teses sobre a Institucionalização da Educação a Distância em Instituições Públicas de Ensino Superior da região Sul do Brasil. A metodologia adotada foi a RSL, que envolveu a definição do tema, escolha das fontes e coleta de documentos, criação de métodos para busca avançada, seleção de textos e sistematização das informações obtidas. Utilizou-se a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) como base de dados e o software Zotero, para a gestão de referências bibliográficas e verificação de duplicidade dos trabalhos. A coleta dos dados foi realizada em etapas, com refinamento e definições de critérios de inclusão e exclusão. Após aplicados os critérios, obteve-se um portfólio de 8 trabalhos acadêmicos, sendo 5 dissertações e 3 teses. Os resultados revelaram uma distribuição desigual, com maior concentração de pesquisas em Universidades Federais, ausência de trabalhos em Universidades Estaduais e Institutos Federais, e o Rio Grande do Sul como o principal polo de produção acadêmica.

Palavras-chave: Institucionalização. Educação a Distância. Instituições Públicas de Ensino Superior. Região Sul.

1 Introdução

A institucionalização da Educação a Distância (EaD) é um tema relevante no contexto atual. Com a crescente demanda por flexibilidade e acessibilidade no ensino superior, a EaD tem se revelado uma alternativa viável para muitos estudantes. O aprimoramento contínuo das práticas educacionais é importante para promover uma educação mais inclusiva e acessível. Contudo, consolidar a EaD nas instituições de ensino superior exige uma análise detalhada dos processos, estratégias e desafios utilizados para sua eficaz implementação.

O estudo da institucionalização da EaD possibilita identificar as melhores práticas, políticas públicas e inovações pedagógicas que podem contribuir para a qualidade e sustentabilidade dessa modalidade educacional. Além disso, oferece subsídios para a formulação de diretrizes que garantam a equivalência entre a EaD e o ensino presencial, assegurando que ambos os modelos proporcionem uma formação sólida e de alta qualidade.

Com base nessas constatações, esse trabalho teve como objetivo realizar uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



Dissertações (BDTD), entre os anos de 2004 e 2024, para apresentar o cenário das dissertações e teses sobre a temática da Institucionalização da EaD em Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) da região Sul do Brasil: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

2 Fundamentação Teórica

No Brasil, a Educação a Distância (EaD) é reconhecidamente uma modalidade de educação que exhibe uma diversidade de aspectos conectados, de maneira ampla e com particularidades próprias, especialmente em relação à administração, conteúdo programático, estrutura didática e a demanda por uma equipe diversificada que suporte seus componentes essenciais (Lima; Cruz, 2022, p. 51). Conforme as autoras, a EaD trata-se de uma prática social que promove a educação por meio do diálogo, realizada de forma coletiva, autoral e colaborativa, organizada para desenvolver uma estrutura pedagógica e administrativa, integrada ao uso efetivo das tecnologias da informação e comunicação, com foco na formação crítica, autônoma e emancipadora.

Para Mill e Veloso (2021), a institucionalização da EaD é uma condição indispensável para garantir a sua perenidade. O processo envolve a criação de estruturas formais e regulamentações que sustentem o seu funcionamento eficiente e contínuo, mantendo a qualidade e a consistência para o seu desenvolvimento. Ademais, a formalização contribui para o reconhecimento oficial da modalidade, facilitando o acesso a recursos, financiamentos e suporte técnico essenciais para sua sustentabilidade.

De acordo com os autores, a oficialização estabelece padrões de qualidade, assegurando que as práticas educacionais sejam constantemente avaliadas e melhoradas. Dessa forma, a institucionalização não só legitima a EaD, mas também promove seu crescimento e evolução contínua dentro do sistema educacional brasileiro. Moreira (2021) destaca que a Institucionalização da EaD nas IPES é um processo complexo que envolve mudanças profundas nas práticas e estruturas internas das instituições, e que a construção destas práticas e modelos inovadores dentro das organizações pode ser transformadora.

3 Metodologia

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



A presente pesquisa foi realizada na base de dados BDTD e teve o intuito de identificar as dissertações e teses publicadas sobre a temática da Institucionalização da EaD nas IPES dos estados da região Sul: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O trabalho baseou-se nas análises da pesquisa previamente conduzida por Moreira (2021). Em sua dissertação "A institucionalização da Educação a Distância no Ensino Superior público brasileiro: uma revisão sistemática de literatura", a autora apresentou um cenário das publicações acadêmicas que tratam da Institucionalização da EaD em IPES brasileiras, e suas conclusões e abordagem metodológica serviram como referência para este estudo.

De acordo com Galvão e Ricarte (2019), a revisão sistemática é um tipo de pesquisa que segue protocolos específicos e busca organizar de forma lógica um vasto conjunto de documentos. Os autores ressaltam a relevância dessa atividade na elaboração de estudos acadêmicos e científicos, prática que evita a duplicação e contribui para a reutilização e aplicação de pesquisas em variados níveis e cenários.

A busca foi realizada em março/2024 e revisada em junho/2024, e foram selecionados dois grupos de descritores para a pesquisa: Grupo 1 – Institucionalização e Grupo 2 – Educação a Distância. Para a busca do Grupo 1, foi utilizada a palavra "Institucionalização" e para o Grupo 2, as expressões "Educação a Distância" OR "EaD". Como estratégia de busca, foi realizada uma busca avançada na plataforma BDTD com correspondência para todos os termos informados e em todos os campos, contemplando título, resumo e palavras-chave. O uso dos operadores booleanos AND e OR também fez parte da estratégia de busca. Todos os trabalhos que apresentaram estes descritores em sua temática principal, publicados até 16 de junho de 2024, foram incluídos na pesquisa.

A coleta dos dados foi realizada por meio de etapas, considerando etapas de refinamento dos dados, além de definições de critérios de inclusão e exclusão. Na primeira etapa de coleta, foi utilizada a seguinte formatação na BDTD: (Todos os campos: ("Educação a Distância" OR "EAD") AND Todos os campos: ("Institucionalização"), sendo assim fornecidos 96 resultados: 62 dissertações e 34 teses. Os critérios estabelecidos nesta 1ª etapa foram: dissertações e teses limitadas a língua portuguesa, entre 2004 e 2024, com pelo menos um descritor de cada grupo, no título ou no resumo ou nas palavras-chaves e que se tratavam de pesquisas qualitativas. Utilizou-se o software Zotero, como auxílio para a gestão de referências bibliográficas e dos documentos que foram revisitados, e para a verificação de duplicidade dos trabalhos, que identificou 6 trabalhos em duplicidade, resultando em 90 trabalhos: 57 dissertações e 33 teses.

Realização:



Apoio:



Todos os títulos, palavras-chave e resumos dos 90 resultados foram lidos, com observância da coerência do tema. Após esta análise, foi realizado um criterioso refinamento. Para atender o objetivo da pesquisa, a 2ª da coleta de dados considerou, como critério de seleção, apenas os trabalhos realizados e/ou que abordavam estudos voltados à Institucionalização da EaD em IPES do Sul. Após aplicado o critério, obteve-se um portfólio de 8 trabalhos acadêmicos, sendo 5 dissertações e 3 teses, excluindo 82 trabalhos.

Posteriormente a análise final da amostra apresentada, obteve-se um panorama do número de dissertações e teses, apontando sua cronologia de publicação, os estados e IPES que estes estudos aconteceram, e destacando os objetivos e resultados de cada trabalho.

4 Resultados

A análise final, realizada a partir de buscas na base de dados BDTD, entre 2004 e 2024, revelou um total de 5 dissertações e 3 teses dedicadas à compreensão e discussão da Institucionalização da EaD em IPES na região Sul. Dos oito trabalhos coletados, foram identificados: dois trabalhos de dissertação, no Paraná; quatro, no Rio Grande do Sul, sendo três dissertações e uma tese; e duas teses, em Santa Catarina (Tabela 1).

Tabela 1 – Números de trabalhos acadêmicos sobre a Institucionalização da EaD na região Sul

Estado	Nº de trabalhos	Dissertações	Teses
Paraná	2	2	0
Rio Grande do Sul	4	3	1
Santa Catarina	2	0	2

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Por cronologia dos anos dos estudos, Spanhol (2007) publicou sua tese “Critérios de avaliação institucional para polos de educação a distância”, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O estudo estabeleceu critérios de avaliação integrados para a implantação e acompanhamento dos polos de EaD, fundamentado em uma análise de projetos e instrumentos de avaliação utilizados por órgãos governamentais como INEP/MEC, SESu/MEC e SEED/UAB/MEC. O autor definiu nove critérios de referência, validados em diversos polos de EaD, revelando lacunas nos formulários de avaliação e a necessidade de aprimoramentos nos instrumentos de avaliação institucional.

Realização:



Apoio:



Entre 2008 e 2011, houve uma ausência de publicações acadêmicas na região Sul. Contudo, Costa (2012), pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), publicou a tese “O processo de institucionalização da Educação a Distância no Brasil”, que buscou entender como os significados conferidos ao processo de institucionalização da EaD se articulavam com as urgências de formação de sujeitos e as estratégias de regulação populacional. Os resultados indicaram uma problematização dos discursos oficiais sobre a EaD, principalmente na LDB nº 9.394/1996, influenciando as concepções de educação e governança dos indivíduos, e destacaram a produção de subjetividades e novas configurações no campo educacional brasileiro.

Em 2013, também não houve trabalho acadêmico publicado. Porém, Reichen (2014) publicou a dissertação “Institucionalização dos cursos de graduação na modalidade a distância: políticas públicas federais e suas aplicações em uma universidade pública no estado do Paraná”, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). O trabalho analisou a percepção dos docentes dos cursos de graduação sobre a EaD na UFPR. Os resultados mostraram que, apesar da existência de um Núcleo de Educação a Distância e de uma resolução para a educação híbrida, 71% dos professores não consideram a EaD institucionalizada na UFPR. A percepção dos docentes difere das informações registradas pelos gestores nos relatórios institucionais, indicando uma divergência significativa na visão sobre a integração da EaD na universidade.

Os anos de 2015 e 2016 também não tiveram defesas relacionadas à institucionalização da EaD. Nunes (2017) publicou a tese “Gestão em Educação e Distância: Um Framework baseado em Boas Práticas”, pela UFSC. Embora o foco principal não fosse a institucionalização, o estudo foi incluído nesta pesquisa por sua relevância. O trabalho investigou boas práticas na gestão de cursos EaD para assegurar sua qualidade, preenchendo uma lacuna na literatura sobre modelos de gestão de cursos a distância. Os resultados incluíram a elaboração de um framework com diretrizes para a gestão eficaz de cursos EaD, abordando estrutura e condução do curso, gestão de tutoria e institucionalização, contribuindo para uma melhoria substancial na qualidade dos cursos EaD.

Felix (2018), na dissertação “Diagnóstico da institucionalização da modalidade EaD na FURG baseado em modelagem de processos”, pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), buscou diagnosticar o estágio de institucionalização da EaD na universidade, utilizando a modelagem e mapeamento de processos, descrevendo a estrutura organizacional e os fluxos de processos da Secretaria de Educação a Distância (SEaD). Os resultados obtidos

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



demonstraram uma estrutura organizacional bem delineada na SEaD, porém com necessidade de ações adicionais para o aprimoramento da institucionalização da EaD na FURG.

Cortes (2019), na dissertação “Políticas públicas educacionais: a efetivação da EaD na Unipampa”, analisou e sistematizou as necessidades e dificuldades enfrentadas pelos envolvidos na EaD da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). A pesquisa focou na criação de materiais práticos para facilitar o acesso e a gestão das informações acadêmicas, oferecendo suporte a alunos, tutores e professores. Os resultados do trabalho incluíram a criação de três produtos técnicos essenciais: um Guia EaD UNIPAMPA, disponibilizado no site da universidade para toda a comunidade acadêmica; uma Agenda EaD UNIPAMPA, destinada ao apoio dos polos universitários e dos alunos; e um aplicativo móvel, em fase de conclusão, para facilitar o acesso dos alunos às informações necessárias para seu desempenho acadêmico.

Posteriormente, Vieira (2019), na dissertação “Institucionalização do ambiente virtual de aprendizagem no ensino superior: o caso da Universidade Federal do Paraná”, pela UFPR, analisou a institucionalização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, de 2010 a 2018, na UFPR. O objetivo foi atender a oferta de disciplinas a distância, limitada a até 40% da carga horária total do curso. A pesquisa contribuiu teoricamente com o fluxo organizacional de institucionalização de Tolbert e Zucker (1996) e como resultado, destacou a falta de ação na criação de uma estrutura de AVA na UFPR no estágio de teorização/objetificação. A autora apontou que interesses pessoais dos envolvidos na UFPR têm superado o interesse do Estado em promover a função social da educação, sugerindo uma abordagem hierárquica de cima para baixo para implementar o AVA Moodle.

Por fim, Souza (2023) em seu trabalho “Educação a distância: uma proposta de institucionalização para a Universidade Federal de Santa Maria” sistematizou a trajetória da UFSM, pontuando os referenciais necessários para a proposta de institucionalização da EaD e as demandas relacionadas a esse processo. Pontou também as ações realizadas e seus vínculos com as políticas institucionais, após a entrada da universidade no Sistema UAB. Entre os principais resultados, o autor destacou a necessidade de maior apoio à EaD nos conselhos universitários da UFSM, devido ao espaço limitado em discussões estratégicas e políticas.

Não foram encontrados registros de trabalhos realizados em Universidades Estaduais e Institutos Federais, conforme mostrado na Tabela 2.

Tabela 2 – Autor, ano da publicação, tipo de trabalho e Instituições Públicas de Ensino Superior, referente aos trabalhos coletados da Região Sul do país

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



Autor	Ano	Tipo de trabalho	Instituição
Spanhol	2007	Tese	UFSC (SC)
Costa	2012	Tese	UFRGS (RS)
Reichen	2014	Dissertação	UFPR (PR)
Nunes	2017	Tese	UFSC (SC)
Felix	2018	Dissertação	FURG (RS)
Cortes	2019	Dissertação	Unipampa (RS)
Vieira	2019	Dissertação	UFPR (PR)
Souza	2023	Dissertação	UFSM (RS)

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

5 Conclusão

A análise da incidência de estudos sobre a Institucionalização da EaD nos três estados do Sul revelou uma distribuição desigual, com uma maior concentração em Universidades Federais e ausência de trabalhos em Universidades Estaduais e Institutos Federais. Não há registros na BDTD, até o momento da pesquisa, de dissertações em Santa Catarina, nem de teses no Paraná, focadas na Institucionalização da EaD nas IPES. O Rio Grande do Sul destaca-se como o principal polo de produção acadêmica nesta temática.

A ausência de estudos em Universidades Estaduais e Institutos Federais, assim como a baixa incidência nas Universidades Federais, revela a oportunidade de expandir a pesquisa sobre a institucionalização da EaD e fomentar a pesquisa em todas as instituições de ensino superior para promover uma abordagem mais inclusiva do desenvolvimento da EaD na região

É importante mencionar as limitações da pesquisa e apontar direções futuras. A BDTD pode não apreender todos os trabalhos acadêmicos, pois as instituições precisam cadastrar sua fonte de informação científica (Biblioteca Local ou Repositório Digital) no sistema da BDTD. A ausência de atualização em tempo real dos bancos de dados, incluindo a BDTD, pode não refletir o estado mais atualizado da pesquisa, exigindo uma avaliação crítica, visto que muitos trabalhos relevantes podem estar em fase de conclusão.

Para investigações futuras, sugere-se a pesquisa na base de dados CTD (Catálogo de Teses e Dissertações), mantida pela CAPES, e em bancos de dados focados em artigos científicos de periódicos, como Web of Science, Scielo e Scopus.

Referências

Realização:



Apoio:



CORTES, Marilice. **Políticas públicas educacionais: a efetivação da EaD na Unipampa**. 2019. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) – Universidade Federal do Pampa, São Borja, 2019.

COSTA, Jociane Rosa de Macedo. **O processo de institucionalização da Educação a Distância no Brasil**. 2012. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

FELIX, Everton da Silva. **Diagnóstico da institucionalização da modalidade EaD na Furg baseado em modelagem de processos**. 2018. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Computação) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2018.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão Sistemática da Literatura: Conceituação, Produção e Publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. DOI: 10.21728/logeion.2019v6n1. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 16 jun. 2024.

LIMA, D. C.B. P.; CRUZ, J. R. Institucionalização da educação a distância no Brasil: desafios e possibilidades. **Video Journal of Social and Human Research**, 1(1). p. 49-57, 2022. <http://doi.org/10.18817/vjshr.v1i1.15>.

NUNES, Carolina Schmitt. **Gestão em Educação e Distância: Um Framework baseado em Boas Práticas**. 2017. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

MOREIRA, Iracema Eliza de Vasconcellos. **A institucionalização da Educação a Distância em instituições públicas brasileiras: uma revisão sistemática de literatura**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021.

REICHEN, Melissa Milleo. **Institucionalização dos cursos de graduação na modalidade a distância: políticas públicas federais e suas aplicações em uma universidade pública no estado do Paraná**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

SPANHOL, Fernando José. **Critérios de avaliação institucional para polos de Educação a Distância**. 2007. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

SOUZA, Endrigo Aldori Gonçalves. **Educação a distância: uma proposta de institucionalização para a Universidade Federal de Santa Maria**. 2023. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações Públicas) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2023.

VELOSO, Braian; MILL, Daniel. Institucionalização da Educação a Distância Pública enquanto fenômeno essencialmente dialético. **EDUR – Educação em Revista**, Belo Horizonte, MG, v. 8. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469833842>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/rZrHFb9Dz4SJqTNyc7QfxyK/>. Acesso em: 16. jun. 2024.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



VIEIRA, Ana Paula. **Institucionalização do ambiente virtual de aprendizagem no ensino superior: o caso da Universidade Federal do Paraná.** 2019. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.



Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede